



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva

Brasil

Schenker, Miriam

O desafio da drogadicção na sociedade contemporânea

Ciência & Saúde Coletiva, vol. 15, núm. 3, mayo, 2010, pp. 618-619

Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63028839001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O desafio da drogadicção na sociedade contemporânea

O eixo temático que compõe este número de *Ciência & Saúde Coletiva* surge da demanda dos autores e contribui para pesquisas na área da drogadicção na sociedade contemporânea.

O uso abusivo de drogas pode ser considerado um grave problema de saúde pública, por acarretar ônus ao sujeito, à família e à sociedade, na forma de repetência na escola, perda de emprego, rupturas familiares e violência, crimes, acidentes e encarceramentos. Uma questão tão ampla e controversa como essa remete ao fato de que o início do uso de drogas se dá, geralmente, na adolescência, fase de extrema curiosidade, de movimentos de individuação, da especial valorização do grupo de amigos e do conhecido **comportamento rebelde**, muitas vezes necessário para iniciar seu corte do cordão umbilical familiar.

Por tratar-se de um tema complexo e desafiante, o uso do álcool e de outras substâncias lícitas e ilícitas é aqui abordado das mais variadas formas: desde as ideologias que o permeiam, passando pela miríade de possibilidades que compõem a trama dos fatores de risco/vulnerabilidade e dos fatores de proteção para tal uso, tudo isto imerso no contexto sociocultural e no momento histórico dos atores em que se situam essas pesquisas.

A compreensão do comportamento adicto, tendo como base uma abordagem sistêmico-cibernetica para lidar com o desafio do uso abusivo de drogas na contemporaneidade, revela três pressupostos: (1) o sintoma do uso indevido ou abusivo de substâncias irrompe quando o contexto familiar e o sociocultural oferecem condições de possibilidades para o seu surgimento e desenvolvimento; (2) o comportamento de um indivíduo afeta e é afetado pelo comportamento do outro numa relação de circularidade e não de linearidade, na qual se revela que todos os fenômenos são relacionais e, portanto, coconstruídos em coparticipação entre os indivíduos implicados nesta relação; (3) é preciso trabalhar a capilaridade do tecido que conforma as interações entre o indivíduo, a família e o ambiente sociocultural que dão suporte a padrões de desajuste sistêmico.

Tendo em mente esta trama de causalidades múltiplas, espera-se que a coletânea de artigos deste número de *Ciência & Saúde Coletiva* com tema tão instigante possa contribuir para o entendimento: (a) de diversas formas de pensar e abordar a drogadicção e como estas influenciam a prática dos cuidados ou descuidados com relação aos indivíduos, às famílias, aos serviços de saúde, às sociedades específicas; (b) dos fatores de risco e de proteção ao consumo de substâncias lícitas ou ilícitas em serviços de saúde diversos e às possibilidades de construção de estratégias adequadas a essas diferentes populações e contextos e (c) dos estudos longitudinais que apontam para uma modificação do uso das substâncias e de suas implicações sistêmicas.

Que estes estudos possam servir de discussão, reflexão e de norte para a construção de estratégias de ação para a saúde no que tange à drogadicção e seus desafios, dando voz à diversidade e não buscando a hegemonia do pensar e fazer.

Miriam Schenker
Editora convidada

The challenge of drug addiction in the contemporary society

The thematic axis contained in this edition of *Ciência & Saúde Coletiva* is a result of the authors' demand, and it contributes with researches in the area of drug addition in the contemporary society.

The abusive use of drugs may be considered a serious public health problem, as it results in encumbrances to the individual, family as well as society, such as: school repetition, job loss, family break ups and violence, crimes, accidents and incarceration. Such broad and controversial matter as this refers to the fact that the start of drug use occurs, generally, at youth, phase of extreme curiosity, individualization moves, special appreciation for the group of friends, and of the well known **rebel behavior**; many times necessary in order to begin the cut of the familiar umbilical cord.

Due to it being a complex and challenging theme, the use of alcohol and other legal or illegal substances is approached here in the most varied forms: from the ideologies that permeate it, going through the myriad of possibilities that comprise the plot of risk factors/vulnerability and the protection factors for such use, all this immersed within the social-cultural context and historical moments of the actors in which these researches take place.

The comprehension of the addicted behavior, based on a systemic-cybernetic approach to deal with the challenge of the abusive use of drugs in the contemporaneity, reveals three presuppositions: (1) the symptom of inappropriate or abusive use of substances bursts when familiar and social-cultural context offer conditions of possibilities for its appearance and development; (2) the behavior of an individual affects and is affected by the behavior of a third party in a relation of circularity and not of linearity, where it's revealed that all phenomena are relational and, therefore, co-built in co-participation between the individuals involved in this relation; (3) the capillarity of the texture that conforms the interactions between the individual, family and social-cultural environment, which provide support to standards of systemic disarrangement, needs to be worked out.

Bearing in mind this plot of multiple causalities, the collection of articles of this edition of *Ciência & Saúde Coletiva* with such instigating theme is expected to contribute with the understanding of: (a) various forms of thinking and approaching drug addiction and how they influence the practice of care and lack of care with regards to individuals, families, health services, specific societies; (b) risk factors and factors of protection related to the consumption of illegal or legal substances in diverse health services and the possibilities of construction of strategies appropriate to these different populations and contexts; and (c) longitudinal studies which point at a modification in the use of substances and their systemic implications.

Hopefully, these studies will be useful for discussion, reflection, and guidance for the construction of action strategies for health regarding drug addiction and its challenges, giving voice to diversity and not seeking the hegemony of thinking and doing.

Miriam Schenker

Guest editor